Interreg Sudoe | Co-funded by the European Union | REVITAL

BOLETIM DE COMUNICAÇÃO TRIMESTRAL

EDIÇÃO 10 | OUTUBRO DE 2026



REVITAL GANHA PROJEÇAO INTERNACIONAL!

O projeto "REVITAL: Revitalização socioeconómica de áreas de baixa densidade populacional através da teleassistência clínica", que faz parte do Programa Interreg VI-B Sudoe 2021 – 2027, participou no Festival Internacional SilverEco & Ageing Well 2026, realizado nos dias 14 e 15 de setembro no Palais des Festivals em Cannes (França).

O REVITAL esteve presente como uma das finalistas do SilverEco & Ageing Well International Awards 2026, na categoria Prevenção, Saúde e Longevidade.

Feiras e eventos



A participação representa um importante reconhecimento internacional para esta iniciativa que procura promover novas formas de assistência e reabilitação em zonas rurais e territórios de baixa densidade populacional e pouco povoadas, por meio do uso de tecnologias aplicadas à teleassistência clínica e à telerreabilitação.

Durante o Festival, o Cluster SIVI teve a oportunidade de apresentar o REVITAL ao júri internacional dos Prémios SilverEco, durante a sessão de apresentação realizada a 14 de setembro. Esta apresentação permitiu apresentar aos especialistas internacionais os objetivos, o modelo de trabalho e os resultados do projeto, bem como destacar a experiência dos parcerios nos territórios participantes. A presença do REVITAL também se estendeu ao Expo Forum, um dos principais pontos de encontro do Festival, onde o Cluster SIVI pôde apresentar o projeto, partilhar a sua experiência e estabelecer contactos com outras organizações.

APRESENTAÇÃO AO JÚRI DO SILVERECO 2026

Embora o prémio na categoria Prevenção, Saúde e Longevidade tenha sido concedido à Walk With Path pelo projeto STRIDE-COM, a condição de finalista da REVITAL permitiu a sua inclusão numa seleção internacional de iniciativas focadas na melhoria da prevenção, saúde e longevidade. Os organizadores do Festival incluíram o Cluster SIVI – REVITAL entre os projetos nomeados nesta categoria, juntamente com outras iniciativas internacionais.

O Festival Internacional SilverEco & Ageing Well, que celebrou sua 18.ª edição em 2016, reuniu em Cannes profissionais, empresas, instituições, investigadores e organizações ligadas à economia sénior, longevidade, inovação e transição demográfica. A programa incluiu o espaço de exposições Expo Forum com encontros profissionais, sessões de networking, conferências e a cerimónia SilverNight, na qual foram entregues os Prémios Internacionais SilverEco & Ageing Well.

O programa foi estruturado em torno de seis conferências internacionais: Nursing Homes Summit, Living at Home Summit, Yes We Care Summit, Silver Citizens Summit, SilverTech & AI Summit e Healthy Ageing Summit, abordando questões relacionadas a cuidados, vida independente, prestação de cuidados, participação de idosos, novas tecnologias, inteligência artificial e envelhecimento saudável.

Para o Cluster SIVI, a participação neste encontro internacional representou uma nova oportunidade para apresentar o trabalho desenvolvido no âmbito do REVITAL, partilhar os seus resultados e ligar o projeto com outros agentes no ecossistema internacional de inovação para o envelhecimento saudável.

A experiência da REVITAL nos territórios-piloto e a sua participação nos Prémios SilverEco contribuem, assim, para dar projeção internacional a um modelo que coloca a inovação tecnológica ao serviço de cuidados mais acessíveis, mais próximos e centrados nas pessoas, especialmente naqueles territórios onde a distância pode dificultar o acesso a determinados serviços.



Fase-piloto

A REVITAL CONFIRMA O SUCESSO DAS TECNOLOGIAS

O projeto REVITAL, focado na revitalização socioeconômica de áreas pouco povoadas por meio da teleassistência clínica e telereabilitaçao, revelou resultados positivos quanto à eficácia e aceitação das tecnologias utilizadas em seus programas-piloto em áreas rurais. A avaliação realizada na Espanha, França e Portugal confirma o notável sucesso na aceitação, utilidade e facilidade de uso das ferramentas tecnológicas, tanto entre os 92 pessoas apoiadas quanto entre os profissionais que as utilizam no seu trabalho diário.



Estes resultados fazem parte da Atividade 3.1 do projeto "Avaliação das ferramentas tecnológicas utilizadas nos casos-piloto", liderado pela Universidade de Deusto. Esta atividade foi fundamental para a validação científica do modelo de telerreabilitação desenvolvido pela REVITAL e para a análise da experiência prática dos participantes nos três territórios do consórcio.

Para alcançar este objetivo, foi concebido e implementado o questionário USE, com foco em três dimensões fundamentais: utilidade, satisfação e facilidade de uso. O instrumento foi adaptado linguisticamente para espanhol, francês e português, permitindo a recolha e análise precisas das experiências tanto dos utilizadores quanto dos profissionais participantes.

Os resultados obtidos refletem uma avaliação particularmente positiva das tecnologias utilizadas no projeto em zonas rurais. Nos centros-piloto em Espanha, França e Portugal, os utilizadores atribuíram pontuações elevadas a aspetos como a utilidade das ferramentas para os seus processos de reabilitação e a sua satisfação geral com a experiência.



Algumas soluções, como a plataforma de gamificação MediMoov, também se destacaram pela capacidade de tornar as sessões de reabilitação mais atrativas e agradáveis para os utentes, promovendo assim maior envolvimento e adesão aos tratamentos.

De facto, um dos resultados mais significativos foi obtido no estudo piloto realizado na França. A avaliação do MediMoov foi complementada por estudos de acompanhamento dos movimentos oculares, que permitiram analisar os níveis de atenção dos usuários durante as sessões.

Os dados revelaram uma taxa de envolvimento superior a 97%, com foco praticamente total nos objetivos definidos nos exercícios. Este resultado destaca o potencial da gamificação como ferramenta de apoio à reabilitação cognitiva e motora.

Fase-piloto

REVITAL, UM ESTUDO DE CASO EM DEUSTO

O interesse e a relevância dos resultados obtidos levaram o projeto REVITAL a ultrapassar a sua dimensão de investigaçao. A iniciativa tornou-se uma ferramenta prática de aprendizagem no âmbito da Escola Internacional de Investigaçao de Deusto – DIRS (Escola Doutoral de Deusto).

Especificamente, o projeto REVITAL foi integrado como um dos principais estudos de caso do programa de doutoramento em Engenharia para a Sociedade da Informação e Desenvolvimento Sustentável, dentro da disciplina “Avaliação de soluções tecnológicas com utilizadores”.

Esta colaboração permite aos estudantes de doutoramento analisar criticamente a forma como o impacto real das tecnologias é avaliado em ambientes complexos e reais, utilizando como referência o trabalho desenvolvido em zonas rurais de Espanha, França e Portugal.

Esta Atividade REVITAL 3.1, liderada pela própria Universidade de Deusto, serviu de base para explorar com maior profundidade as metodologias de avaliação centradas no utilizador. O projeto foi apresentado como o primeiro estudo de caso do curso, com foco no trabalho com questionários de utilizadores e na análise da aplicação do modelo USE.

Os estudantes puderam estudar dados reais dos estudos-piloto e comparar, entre outros aspetos, as perceções dos utilizadores finais e dos profissionais de saúde. Analisaram também a aceitação e a usabilidade de tecnologias como os exoesqueletos HANK e BELK, o MediMoov e o Rehametrics, bem como o impacto global alcançado pelo projeto.

A incorporação do REVITAL nesta formação doutoral representa também o reconhecimento do valor da investigação aplicada e da importância da transferência dos resultados dos projetos europeus para o meio académico.

As conclusões obtidas durante esta atividade de formação coincidem com uma das principais lições do projeto: uma tecnologia só pode ser considerada verdadeiramente eficaz quando, além de funcionar corretamente, responde às reais necessidades das pessoas e está devidamente integrada em toda a cadeia de valor dos cuidados.



Feiras e eventos

A REVITAL MARCA PRESENÇA NO STARTUP OLÉ SALAMANCA 26

O Cluster SIVI participou, de 13 a 15 de outubro, no Startup OLÉ Salamanca, um dos principais encontros de empreendedorismo, inovação e tecnologia, onde deu visibilidade ao projeto europeu REVITAL e ao seu compromisso de aproximar os cuidados de saúde e a reabilitação das pessoas que vivem em zonas rurais e territórios com baixa densidade populacional.

Durante o encontro, o Cluster dispôs de um espaço próprio a partir do qual apresentou as capacidades do seu ecossistema de inovação, as iniciativas ligadas ao Polo de Inovação Tecnológica de La Aldehuela, promovido pelo Ministério do Bem-Estar Social da Junta de Castela e Leão, através da Gerência dos Serviços Sociais, e diferentes projetos nacionais e europeus.

Entre estes projetos, o REVITAL desempenhou um papel especial ao apresentar algumas das soluções tecnológicas utilizadas no projeto, que ilustram as possibilidades da teleassistência clínica e da telerreabilitação para melhorar o acesso aos serviços de reabilitação e promover a autonomia pessoal.

O Cluster SIVI e a BRIAN promoveram o REVITAL neste evento.
Coordenado pelo Cluster SIVI no âmbito do programa Interreg Sudoe, o REVITAL promove novos modelos de cuidados apoiados por tecnologias inovadoras, com foco especial nas necessidades das pessoas que vivem em áreas rurais. A BRIAN, organização parceira do Cluster SIVI, também integra o consórcio, e a sua presença na Startup OLÉ ajudou a destacar a colaboração entre inovação tecnológica e cuidados centrados na pessoa.

A participação neste encontro permitiu à REVITAL estabelecer contactos com startups, empresas, investidores e outros agentes do ecossistema empreendedor, promovendo a divulgação dos seus objetivos e resultados, bem como identificando novas oportunidades de colaboração.

Com esta iniciativa, o Cluster SIVI reforça a projeção do REVITAL e das tecnologias aplicadas aos cuidados, destacando a cooperação europeia como forma de avançar no sentido de prestar cuidados mais acessíveis, inovadores e adaptados às necessidades das pessoas.



Próximos eventos

EVENTOS FINAIS E PARTICIPAÇAO NA ORTO MEDICAL CARE 2026

O projeto REVITAL entra na sua fase final com uma série de eventos de divulgação final, concebidos para partilhar os resultados alcançados e demonstrar o potencial de as suas soluções de telerreabilitação e teleassistência clínica.

Os workshops serão realizados em três regiões da área SUDOE. O primeiro realizou-se a 26 de outubro em Palência, Espanha, organizado pela BRIAN. Seguidamente, a 10 de novembro, a iniciativa terá lugar na Beira Baixa, Portugal, com o apoio do IPCB. Por fim, em 3 de dezembro, a EPS Garazi organizará o encontro em Garazi, França. Estes eventos permitirão para compartilhar os principais resultados do projeto, as experiências dos programas-piloto e as oportunidades oferecidas pelas tecnologias desenvolvidas para melhorar a prestaçao de cuidados e a reabilitação.

Um dos principais objetivos desta fase final será transferir os resultados do REVITAL para áreas com características semelhantes, mas diferentes daquelas onde os projetos-piloto foram realizados. Desta forma, o projeto procurar alargar o alcance das ensinamentos retirados, facilitar sua transferência e permitir que outras organizações e regiões aprendam com as experiências e as repliquem.



Orto Medical Care 2026

Além desses eventos regionais, o Cluster SIVI representará o projeto REVITAL na Orto Medical Care 2026, que decorrerá de 25 a 27 de novembro na IFEMA Madrid. Considerada uma das principais feiras do setor no sul da Europa, este evento é dirigido a profissionais de ortóteses e próteses, dispositivos de assistência, mobilidade e produtos para o cuidado de idosos. O seu programa também incluirá um congresso com conferências e fóruns de debate focados nos últimos avanços do setor, proporcionando um ambiente ideal para aumentar a visibilidade do projeto e estabelecer contactos com especialistas.



O consórcio do projeto



ENTIDADES BENEFICIÁRIAS EM ESPANHA

CLUSTER SIVI |VALLADOLID, ESPAÑA

O Cluster SIVI reúne um número significativo de organizações públicas e privadas com experiência na conceção, desenvolvimento e aplicação de soluções tecnológicas inovadoras nas áreas do envelhecimento ativo e saudável, saúde mental e vida independente.
A função do Cluster SIVI será a de coordenador do projeto. Além disso, o SIVI será responsável pela coordenação de todas as atividades de comunicação e divulgação.

UNIVERSIDAD DE DEUSTO |BILBAO, ESPAÑA

A DEUSTO, através do seu grupo de investigação e-VIDA da Faculdade de Engenharia, contribui para o projeto com uma equipa multidisciplinar de investigadores, com experiência em projetos (nacionais e internacionais) na área da engenharia informática, eletrónica, biomédica e de telecomunicações. O grupo está empenhado na investigação e desenvolvimento de ferramentas, sistemas e intervenções para a saúde baseados nas TIC.

GOGOA |BILBAO, ESPAÑA

A GOGOA é uma PME fabricante de dispositivos médicos, que centra a sua atividade na área da neuro-reabilitação. Trará para a REVITAL o seu conhecimento tecnológico como fabricante de sistemas robóticos de neuro-reabilitação, e o seu conhecimento clínico sobre neuro-reabilitação e tele-atendimento, tanto presencial como remoto, com a experiência adquirida nos centros de neuro-reabilitação que a empresa gere no país basco.

GERENCIA DE SERVICIOS SOCIALES |CASTELA E LEÃO, ESPANHA

A Direção de Serviços Sociais é uma administração pública que tem como objetivo principal o desenvolvimento e a prestação de serviços à sociedade de Castela e Leão.
Participa em diversas atividades contribuindo com o seu conhecimento na gestão de serviços sociais, entre elas, liderando a atividade de planeamento dos casos piloto nas três regiões participantes.

BRIAN, ANTES FUNDACIÓN SAN CEBRIÁN |PALÊNCIA, ESPANHA

É uma entidade que presta apoio às pessoas, principalmente nas zonas rurais. Possui uma importante rede de centros e serviços de promoção da autonomia que inclui uma área de promoção funcional e reabilitação.
A sua principal competência é ser facilitador de projetos no território que conhece e trabalhar para as pessoas que ali vivem. Participará ativamente no planeamento e execução dos casos piloto em Castela e Leão.

O consórcio do projeto



ENTIDADES BENEFICIÁRIAS EM PORTUGAL

UNIVERSIDADE POLITÉCNICA DE CASTELO BRANCO | PORTUGAL

O Instituto Politécnico de Castelo Branco é uma instituição pública de ensino superior, que tem como missão a qualificação de alto nível dos cidadãos, a produção e difusão de conhecimento.
O IPCB participará no planeamento do projeto, na seleção das ferramentas tecnológicas adequadas, na implementação dos serviços de telereabilitaçao, bem como na avaliação dos resultados obtidos, com o apoio dos parceiros do consórcio.

AEBB |CASTELO BRANCO, PORTUGAL

A AEBB é uma associação empresarial privada, sem fins lucrativos, de utilidade pública. Tem por finalidade promover o desenvolvimento das atividades económicas da região da Beira Baixa, nos domínios técnico, económico, comercial, associativo, científico e outros.

No projeto proporciona experiência na ligação entre o mundo empresarial e académico, bem como em processos de empreendedorismo e lançamento de novos negócios.



ENTIDADES BENEFICIÁRIAS EM FRANÇA

EPS GARAZI |ISPOURE, FRANÇA

O estabelecimento público de Garazi (EPS Garazi) disponibiliza umma oferta de cuidados locais, reunindo serviços de internamento em medicina e cuidados médicos e de reabilitação, uma plataforma de consultas ambulatória e imagiológica, e cerca de 200 lugares de alojamento para pessoas idosas nas três EHPAD que o compõem.

Será fundamental na gestão dos processos de reabilitação em França.

ESTIA |BIDART, FRANÇA

ESTIA é uma afiliada da Câmara de Comércio e Indústria de Bayonne que disponibiliza ensino e formaçao em tecnologia industrial.
No projeto, contribui com a sua experiência e conhecimento nas ferramentas tecnológicas existentes na área da teleassistência, bem como na promoção de negócios.

Interreg Sudoe

Co-funded by the European Union

REVITAL

Revitalização socioeconómica de áreas de baixa densidade populacional através de teleassistência clínica



PROJETO COFINANCIADO PELO PROGRAMA INTERREG SUDOE ATRAVÉS DO FUNDO EUROPEU DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL (FEDER). APOIO FEDER: 1.598.331,75 EUROS CUSTO TOTAL: 2.131.109,00 EUROS

MAIS INFORMAÇÕES EM INTERREG-SUDOE.EU/PROYECTO-INTERREG/REVITAL/